

*Dados Biográficos*

*Nascimento* - 12 de dezembro de 1889, em São Luís do Quitunde - AL.

*Filiação* - Pedro Aureliano dos Santos e de Constança Cavalcanti de Góes Monteiro.

*Formação e atividades principais* - Em 1904 assentou praça na Escola Preparatória do Realengo. Concluído o curso e estando fechada por ordem do Presidente, a Escola da Praia Vermelha, envolvida na sublevação, teve que transferir-se em 1906 para Porto Alegre a fim de prosseguir os estudos, ingressando na Escola de Guerra da Capital gaúcha.

Declarado Aspirante em 1910; promovido a Segundo-Tenente em abril de 1914. No período de 1914 a 1916, foi assistente do comando da 2ª Brigada de Cavalaria e do Esquadrão do 6º Regimento de Cavalaria Independente. Em janeiro de 1919, foi promovido a Primeiro-Tenente.

Em 1921 foi chamado ao Rio de Janeiro para participar dos cursos de aperfeiçoamento ministrado pela Missão Militar Francesa chefiada pelo Gen Maurice Gamelin; em 1922, cursou a Escola de Estado-Maior; em janeiro de 1924, promovido a Capitão, foi também nomeado professor estagiário do curso de Estado-Maior. Promovido a Coronel em março de 1931 e 2 meses depois alcançou o posto de General de Brigada e foi designado para comandar a 2ª RM, em São Paulo. Em 6 de outubro de 1932, foi promovido a General de Divisão.

Na década de 30, o General Góes Monteiro deu combate sem tréguas à tradição positivista e aliou-se aos profissionais para definir e impor o papel tutelar das Forças Armadas sobre as instituições políticas. O general não queria saber de Soldados-Cidadãos; propôs que a Constituição de 1934 proibisse os militares até mesmo de votar, interessava-lhe apenas um exército disciplinado, agindo em bloco, como instrumento de controle político nas mãos do alto Comando.

O perfil das Forças Armadas que terminou por prevalecer deve-se, em grande parte, às idéias do poderoso General Góes Monteiro. Em seu volumoso currículo, incluem-se o

combate ao movimento Tenentista e a Coluna Prestes. Foi ele quem organizou a marcha que levou Getúlio Vargas até a Capital Federal.

Teve uma brilhante carreira, tanto militar como política, a saber: participação efetiva na Revolução de 1930, estivera no comando das operações em que se empenharam as tropas conjugadas no Rio Grande do Sul na vitoriosa campanha revolucionária; Comandante da 2ª RM de 1931 a 1932; Comandante da 1ª RM em 1932; Ministro da Guerra de 1934 a 1935; Chefe do Estado-Maior do Exército - EME de 1937 a 1943; Ministro da Guerra pela segunda vez de 1945 a 1946, considerado um dos chefes militares mais ilustres da sua geração e de mais viva expressão no meio patricio, por suas qualidades de soldado e de patriota, de espírito e de cultura; Senador pelo estado de Alagoas de 1947 a 1951; Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas - EMFA de 1951 a 1952.

Destacou-se como o reformador dos quadros técnicos do Exército, e especialmente do Estado-Maior, com a criação do Estado-Maior Geral - órgão responsável pela eficiência das armas e preparador das campanhas vitoriosas do país.

Além de inúmeros artigos saídos em várias publicações especializadas em assuntos militares, a sua vida política e militar foi objeto de pesquisa do canadense Peter Seaborn Smith, que publicou “Góes Monteiro and the role of the army in Brazil” (1980).

***Atividades no STM*** - Foi nomeado Ministro de Superior Tribunal Militar por decreto de 27 de outubro de 1952, prestando o compromisso legal e entrando no exercício de suas funções no dia 15 de dezembro do mesmo ano.

***Publicações*** - O general Góes Monteiro escreveu “Operações do Destacamento Mariante no Paraná Ocidental” e “Revolução de 30 e a finalidade política do Exército”. Em 1955, ditou para o jornalista Lourival Coutinho suas memórias, publicadas sob o título “O general Góes depõe” - (1956).

Foi casado com Conceição Saint Pastous, com quem teve 2 filhos.

***Falecimento*** - 26 de outubro de 1956, no Rio de Janeiro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 3, p. 2.246-59.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Pedro Aurélio de Góes Monteiro. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

CARVALHO, José Murilo de. Entre o quartel e o museu. In: **Jornal do Brasil**. Rio de Janeiro: 10.11.1991. Idéias/Ensaios p. 4-5.

LOPES, Theodorico Francisco. **Ministros da Guerra do Brasil: 1808-1950**. 4. ed. Rio de Janeiro: Borsoi, 1950. p. 199-370.